

PROPOSTA DE TOMBAMENTO DA IGREJA MATRIZ DE FERNANDÓPOLIS

GODOY, Camila Coimbra (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
PEICHOTO, Evanir Regina Moro (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A união de duas vilas, Vila Pereira e Vila Brasilândia, fundadas, respectivamente, por Joaquim Antônio Pereira e Carlos Barozzi dão origem ao Município de Fernandópolis, interior do estado de São Paulo, em 22 de maio de 1939. Um cruzeiro foi fixado na Praça Joaquim A. Pereira, local onde seria edificada a capelinha em honra à padroeira da vila, Santa Rita. A chegada de um padre holandês, grande desenhista de plantas de igrejas, trouxe o projeto e a construção da Igreja Matriz, em estilo romano, com o interior em mármore e pinturas diferenciadas do Cristo. A comunidade teve grande participação por meio de doações e trabalho construtivo. Obra iniciada junto ao nascente povoado torna-se responsável pelo eixo de centralidade urbana, religiosa e festiva, tendo por marco referencial um largo onde se construía a igreja. A Igreja Matriz é um patrimônio arquitetônico de grande valor histórico, cultural e religioso para a comunidade local e regional. Como monumento passa por um processo de redefinição diante das memórias individuais e coletivas, portanto um patrimônio impregnado de histórias que transcendem os limites físicos e geográficos criando um lugar repleto de vivências e cotidianidades. Assim, tencionamos, com o presente trabalho, discutir os processos vivenciados pela Igreja Matriz, para propor o tombamento, pela importante referência como monumento religioso da região Noroeste Paulista, e dessa forma impedir a descaracterização do bem, em face da mobilidade urbana. A proposta, fundamentada em leituras específicas de obras clássicas e entrevistas aos moradores antigos da cidade, será o referencial comprobatório da monumentalidade da Matriz, que se apresenta, desde a época da construção até a atualidade, como forma sintética de reflexão sobre a vida, representação das memórias ancestrais e caracterização das identidades locais. A presença desse monumento na vida do lugar provoca um inter-relacionamento entre presente, passado e futuro, transcendendo o tempo.

Palavras-Chave: Patrimônio Cultural - Igreja Matriz. Tombamento

REFERÊNCIAS:

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Trad. Laís Teles Benoir. São Paulo: Centauro, 2004.

LIVRO FERNANDÓPOLIS, Fernandópolis - nossa história, nossa gente. Vol. II. Prefeitura de Fernandópolis, São Paulo: Anglo, 2012.

MALACRIDA, Perpétua Maria Marques de Matos. História e Memória Paróquia Santa Rita de Cássia de Fernandópolis. Fernandópolis, SP: Ferjal, 2015.